

decorrente de distintos processos fisiopatológicos tais como alterações no endotélio. A utilização de células endoteliais formadoras de colônia (CEFCs) como modelo de investigação *ex vivo* do endotélio se torna interessante na TVP, em que a impossibilidade de uma análise direta do endotélio dificulta a compreensão do seu real papel na doença. Ainda, se faz necessário o entendimento do papel destas células na fase aguda da TVP, representada como um momento crítico da interação do endotélio no reparo tecidual e homeostático. **Objetivo:** Caracterizar e avaliar a função das CEFCs isoladas de pacientes com TVP aguda em comparação ao grupo controle (CN), composto de indivíduos saudáveis. **Metodologia:** Análise de sangue periférico por punção de pacientes com TVP de membros inferiores na fase aguda para realização dos testes: (1) citometria de fluxo para identificação das células endoteliais maduras circulantes (CECs); (2) hemograma; (3) imunoenensaio multiplex para identificação de marcadores plasmáticos; e (4) sistema óptico de análise celular em tempo real para avaliação da funcionalidade de CEFCs isoladas. **Resultados:** Este estudo foi dividido em dois grupos: (1) Foram captados 38 CN (36 ± 10 anos) e 25 TVP aguda (45 ± 13 anos), sendo prevalente o sexo feminino em ambos os grupos. Dos 25 pacientes, 64% apresentavam fatores de risco transitório maior ou menor, 96% estavam sob uso de anticoagulante oral, e o intervalo entre diagnóstico e captação para o estudo foi de $12 \pm 13,6$ dias. Observamos um aumento significativo nas interleucinas (IL) IL-6, IL-8, PDGF-AA/AB e da molécula de adesão P-selectina, e frequência elevada de CECs na TVP aguda em relação aos CNs. Não observamos alterações dos componentes celulares entre as coortes. No grupo (2) observamos as primeiras colônias de CEFCs com $14 (\pm 4)$ dias de cultura e o tempo de surgimento das CEFCs não variou entre os grupos. As CEFCs foram caracterizadas como positivas para marcadores endoteliais (CD146, CD144, CD309, CD31) e negativas/baixa expressão para linhagem hematopoiética e leucocitária (CD133, CD34, CD45 e CD14). O sucesso na obtenção das CEFCs foi de 36% ($n = 14$) nos CN e 20% ($n = 5$) nos pacientes com TVP, destes apenas 2 apresentavam fator de risco menor (40%), o uso de anticoncepcionais. Os testes de função celular revelaram CEFCs com menor capacidade proliferativa (1.3 vs 1.7 -folds, $p = 0,3$) e de migração celular ($27,6\%$ vs $39,8\%$ de *relative wound density*, $p = 0,05$) nas CEFCs TVP. Além disso, CEFCs CN sob efeito de plasma de TVP demonstraram uma redução na proliferação ($p = 0,03$). Também observamos o aumento da expressão de IL-6 no sobrenadante das CEFCs TVP aguda. **Discussão e conclusão:** Este estudo original e preliminar demonstrou ser possível estabelecer o isolamento das CEFCs em pacientes com TVP na fase aguda. Observamos alterações das propriedades funcionais, como na capacidade replicativa e de reparo celular, e um aumento nos níveis de interleucinas pró-inflamatórias que também poderiam afetar a resposta celular. Por fim, evidenciamos que há a disfunção de células endoteliais em pacientes com TVP aguda, e isso poderá afetar a capacidade de reparação da lesão tecidual, acarretando complicações futuras na TVP de fase tardia. Este estudo abre diversos questionamentos, cuja investigação poderá contribuir para medidas de conduta e tratamento na fase aguda da TVP.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.487>

A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE DETALHADA NA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE: RELATO DE CASO

JR Santos, CPA Silva, TF Campos, GLD Santos

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba,
Cabedelo, PB, Brasil

Objetivos: Descrever um caso clínico da síndrome antifosfolípide. **Materiais e métodos:** Revisão do prontuário de paciente do Hospital Municipal Santa Isabel (HMSI). **Resultados:** AMFFS, 47 anos, sexo feminino. Relata histórico de 7 abortos com menos de 12 semanas, dentre eles um OFIU com 36 semanas e uma gestação a termo com 37 semanas, essa última, há 16 anos, com uso de liquemine (5.000 UI de 12/12 h). No histórico, tem presença de 2 eventos de TVPs em MIE, e 1 quadro de TEP após um dos eventos de TVP. Nos exames o FAN positivo (1:320), anticardiolipina IgM (50 MPL) e anticoagulante Lúpico positivo (2,40). Paciente faz profilaxia de TVP, com Marevan 7,5 mg/dia, há mais de 10 anos, mantendo RNI variando entre 2,2 a 2,6. **Discussão:** O caso apresentado chama atenção para a importância de se investigar o mais cedo possível, os casos de abortamentos, a fim de se detectar precocemente os casos da Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide e instituir profilaxia em gestações futuras, para evitar novas perdas gestacionais. Pois, em nosso meio, as mulheres estão engravidando mais tardiamente e algumas delas, após 2 perdas gestacionais e idade próximo dos 40 anos, acabam desistindo de engravidar novamente, perdendo a chance de terem filhos. **Conclusão:** Desta forma, uma anamnese bem realizada é essencial na formulação de hipótese diagnóstica principal, orientando precocemente a realização dos exames confirmatórios, a fim de garantir a prevenção de eventos trombóticos, proporcionar uma melhor qualidade de vida à paciente e viabilizar a gestação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.488>

EVALUATION OF A GENE SIGNATURE RELATED TO THROMBOTIC MANIFESTATIONS IN ANTIPHOSPHOLIPID SYNDROME

BC Jacintho, BMM Fonseca, BW Hounkpe,
APRD Santos, CO Vaz, JD Oliveira, E Paula,
FLA Orsi

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),
Campinas, SP, Brazil

Introduction: Whether different manifestations of thrombotic antiphospholipid syndrome (APS) share pathological mechanisms has not been established. Transcriptome analysis may constitute a new approach to evaluating the mechanisms behind thrombotic manifestations in APS. **Aim:** To determine in patients with primary thrombotic APS (t-PAPS) and aPL asymptomatic (individuals carrying the antibodies but without clinical manifestation) the expression of genes already related to venous and arterial thrombosis in the general population compared with control. **Method:** mRNA was obtained from total leucocytes, gene expression was measured by qPCR, and the results were analyzed by QuantStudio™ Software. **Results:** 100 t-PAPS, 17 asymptomatic aPL carriers, and